



Organizações promotoras



RESOLUÇÃO

Não à privatização dos Resíduos (EGF)

A EGF é um Grupo rentável com lucros acumulados nos últimos 3 anos na ordem dos 62 milhões de Euros, movimentando anualmente perto de 170 milhões de Euros.

O Grupo possui um património avaliado em cerca de 1.000 milhões de Euros, tecnologia avançada e trabalhadores qualificados, só em 2012 investiu 45 milhões de Euros.

O Governo PSD/CDS pretende privatizar este sector com o único objectivo de entregar à iniciativa privada importantes activos do estado, que são fontes líquidas de receitas, e ameaçam colocar as autarquias na dependência de multinacionais, um sector altamente rentável e fundamental para a vida e bem-estar das populações.

A privatização deste sector tem consequências desastrosas:

- Para o país e a economia nacional, que perderá o controlo de um sector estratégico;
- Para os trabalhadores, porque os seus postos de trabalho e os direitos conquistados poderão estar em causa no futuro;
- Para as populações, que poderão ter um serviço que lhe é prestado por uma empresa do sector privado que visa o máximo lucro, através do aumento no futuro dos montantes das taxas;
- Para os municípios, cujo papel ficará significativamente reduzido, além da pressão que advirá no sentido da liquidação dos actuais sistemas.



Organizações promotoras

Face ao exposto os participantes presentes na acção de luta do dia 6. Junho.2014 decidem:

1. Exigir que o Governo pare com o processo de privatização do Grupo EGF, dado que este negócio é ruinoso para a economia, para os trabalhadores e populações e para o país;
2. Exigir que o sector dos resíduos continue na esfera pública, dado que é fundamental para o desenvolvimento do país, para a saúde pública e qualidade de vida das populações;
3. Reafirmar a sua total disponibilidade para continuar a desenvolver todas as acções de luta contra a privatização do Grupo EGF;
4. Apoiar e participar na manifestação convocada pela CGTP-IN para os dias 14.Junho.2014, no Porto e 21.Junho.2014, em Lisboa.

NÃO À PRIVATIZAÇÃO DA EGF!

A LUTA CONTINUA!

Lisboa, 6 de Junho de 2014

As Organizações Promotoras